

RELATÓRIO DE MERCADOS COMMODITIES FEVEREIRO 2025




BCI
É daqui

RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES*
MENSAL | FEVEREIRO 2025
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

A média dos preços das commodities com impacto na balança comercial de Moçambique, oscilou entre ganhos e perdas ao longo do mês de Fevereiro de 2025.

De acordo com o Banco Mundial¹, os preços médios de energia registaram um abrandamento em Fevereiro, em relação à média de preços do mês precedente, penalizados pela depreciação da cotação do carvão (-9,8%) e do petróleo (-5,6%) reflectindo, o incremento da oferta por partes dos principais produtores globais.

As cotações dos metais apreciaram durante o período em análise, tendo o preço de alumínio apreciado em 1,37%, devido, essencialmente,

à perspectiva de incremento da procura a nível mundial.

Os preços dos géneros alimentícios (uma componente importante do índice de preços agrícolas) depreciaram em 0,5%, com destaque para o arroz (-8,58%), devido à ampla oferta asiática.

Quanto ao índice de preços de alimentos da *Food and Agriculture Organization* (FAO), este apreciou em 1,6% para 127,1 pontos em Fevereiro de 2025, comparativamente ao observado no mês precedente, impulsionado, em grande medida, pela subida dos preços do açúcar (6,7%), devido à escassez da oferta global.

¹Commodity Markets- Pink Sheet, divulgado em Março de 2025.

COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

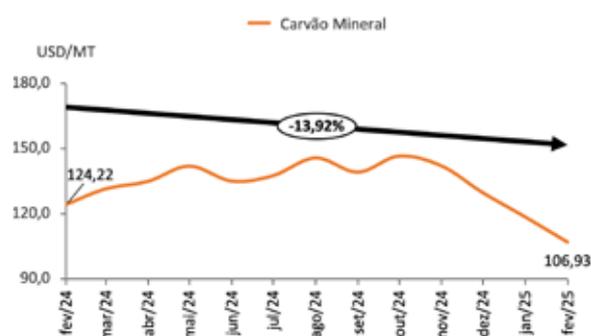
Durante o mês de Fevereiro de 2025, o preço médio do **carvão mineral**² continuou a depreciar, pelo quarto mês consecutivo, tendo se fixado nos USD 106,93 por tonelada métrica, representando um abrandamento de 9,84% face ao mês anterior, reflectindo o excesso da oferta global, com destaque para a da China, o maior produtor a nível mundial, que atingiu o nível máximo histórico de 4,76 mil milhões de toneladas de carvão em 2024, um aumento de 1,3% em relação ao ano anterior.

A produção da Indonésia³, o maior exportador mundial, cresceu para um nível máximo histórico de 836 milhões de toneladas em 2024, face às 775 milhões de toneladas em 2023, superando a meta do Governo em 18%, num momento em que o crescente investimento do país em fontes de energia alternativas, limita as perspectivas de procura de carvão.

Importa referir que, após a entrada em vigor das tarifas impostas à China pelos EUA, o Ministério das Finanças da China retaliou, impondo taxas de 15% sobre as importações de carvão dos EUA, porém, o impacto sobre o carvão térmico é mínimo, uma vez que as importações dos EUA

representaram cerca de 0,8% das compras de carvão da China em 2024.

Evolução dos preços do Carvão Mineral



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 04 de Março de 2025.

Em Fevereiro, o preço médio do **gás natural da Europa**⁴ apreciou em 4,62% para USD 15,34 por *MMBtu*, impulsionado por crescentes receios de que a disputa comercial entre os EUA e a União Europeia (UE), possa aumentar os custos de Gás Natural Liquefeito (GNL), especialmente porque os EUA são o principal fornecedor de GNL da Europa.

Entretanto, no período em alusão, a apreciação dos preços desta *commodity* foi limitada pela minoração da procura em resultado do clima ameno, das conversações de paz na Ucrânia

²O carvão mineral teve um peso de 24,43% no volume total das exportações de Moçambique em 2024, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique

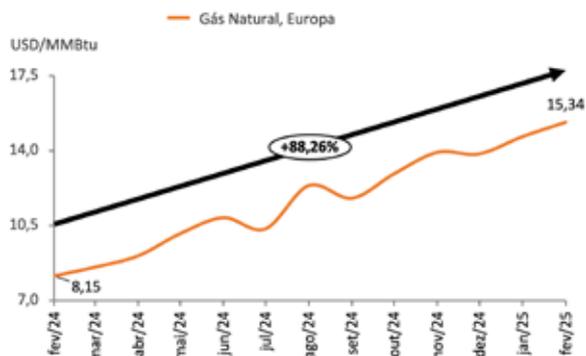
³Reportou a *Bloomberg*

⁴O gás natural teve um peso de 23,95% no volume total das exportações de Moçambique do ano 2024

lideradas pelos EUA, bem como da potencial flexibilização dos mandatos de armazenamento da União Europeia (UE)⁵.

O actual regulamento da Comissão Europeia, que entrou em vigor em 2022, exige que todos os países da UE preencham as suas reservas até 90% da capacidade antes do inverno (até 1º de Novembro de cada ano). Assim, com os níveis de armazenamento da UE abaixo dos 40%, a Comissão Europeia propôs estender por dois anos, até final de 2027, as obrigações para armazenamento de gás na UE, com vista a aliviar os receios em torno do fornecimento e estabilizar os preços antes do próximo inverno.

Evolução dos preços do Gás Natural



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 04 de Março de 2025.

Caixa 1: Exportações de Carvão mineral e Gás natural em Moçambique

De acordo com os dados do Sector Externo do Banco de Moçambique, as exportações de bens em Moçambique atingiram USD 8.211,3 milhões em 2024, impulsionadas, essencialmente, pelos Grandes Projectos, com destaque para a indústria extractiva, em particular o carvão mineral e o gás natural.

O carvão continua a liderar entre as exportações moçambicanas, tendo registado um total de USD 2.006,2 milhões em 2024, porém representa uma minoração de 9,9% relativamente às vendas de 2023.

Ademais, as exportações de gás natural aumentaram em 13,9% para cerca de USD 1.966 milhões em 2024, comparativamente a 2023, decorrente do crescimento do volume exportado da área 4 da Bacia do Rovuma, num contexto de depreciação do preço médio no mercado internacional.

⁵Regulamentos que obrigam os países membros a manterem reservas mínimas de gás natural em instalações de armazenamento.

No período em análise, a cotação média do **alumínio**⁶ apreciou em 3,27% para USD 2.657,60 por tonelada métrica, impulsionada pelas crescentes restrições à oferta global, bem como pelas perspectivas de melhoria da procura.

De acordo com a Administração Geral de Alfândegas da China, em Fevereiro de 2025, as exportações de alumínio e semi-manufacturados de alumínio reduziram em 9,53% para 408 mil toneladas, em relação ao mês anterior e em 12,70% em termos homólogos, após o Governo eliminar os descontos fiscais sobre as vendas ao exterior, elevando os preços de referência estrangeiros.

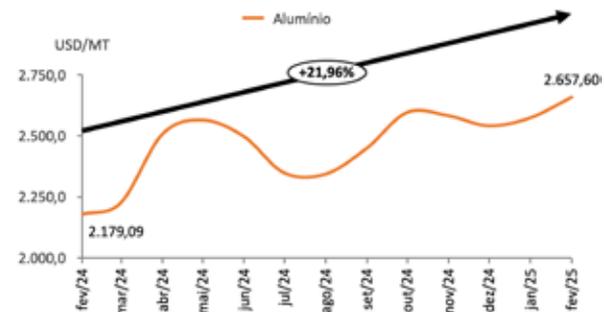
Na frente geopolítica, a Comissão Europeia reiterou as suas intenções de impor mais sanções ao alumínio russo, num momento em que os EUA tributaram todas as importações do alumínio e aço em 25%. Refira-se que, os EUA dependem das importações para quase metade do seu consumo do alumínio.

No que concerne à actividade económica, a produção da indústria transformadora da China expandiu, na sequência da retoma das actividades por parte das empresas, após a pausa do Ano Novo Lunar. Assim, o índice *PMI* de produção industrial da China subiu para 50,2 pontos em Fevereiro de 2025, após contrair para 49,1 pontos no mês anterior, superando o consenso do mercado de 49,9 pontos.

Acresce referir que o Governo da China implementou várias medidas de estímulo para

reforçar a economia, que foi afectada pelo aumento das tarifas dos EUA, pela fraca procura interna e pelos riscos persistentes de deflação.

Evolução dos preços do Alumínio



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 04 de Março de 2025.

COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

No mês de Fevereiro, o preço médio do **petróleo**⁷ depreciou, penalizado pelas perspectivas de incremento da oferta por parte da OPEP+, bem como de abrandamento da procura face aos receios em torno de uma potencial escalada da guerra comercial a nível global.

A OPEP+ referiu que poderá reduzir gradualmente os cortes de 2,2 milhões de barris por dia (bpd) na produção a partir de Abril de 2025, com aumentos mensais previstos de 138 mil bpd até o final de 2026⁸. Importa referir que a OPEP+ tem vindo a reduzir a produção em 5,85 milhões bpd, o que equivale a cerca de 5,7% da oferta mundial, acordada numa série de medidas desde 2022, com vista a suportar os preços do petróleo, que enfrentaram grandes flutuações durante a pandemia da COVID-19. Em Dezembro

⁶O alumínio teve um peso de 15,68% no volume total das exportações de Moçambique em 2024

⁷O petróleo teve um peso de 14,30% no volume total das importações de Moçambique em 2024.

⁸Reportou a Reuters.

do ano passado, a OPEP+ prolongou os cortes até ao primeiro trimestre de 2025, adiando para Abril o plano de aumento da produção.

Adicionalmente, a guerra comercial entre os EUA e outros países, especialmente a China, gerou incertezas económicas globais, afectando as perspectivas de crescimento económico, facto que, conseqüentemente, poderá reduzir o consumo de petróleo.

Todavia, a tendência descendente dos preços do petróleo foi limitada após o Presidente dos EUA revogar a licença da *Chevron Corporation*⁹ para operar na Venezuela, potencialmente restringindo a oferta global. Refira-se que a *Chevron* exporta cerca de 240 mil bpd da Venezuela e interromper sua operação suspenderia mais de um quarto da produção de petróleo do país.



Caixa 2: O preço de combustíveis em Moçambique reduziu

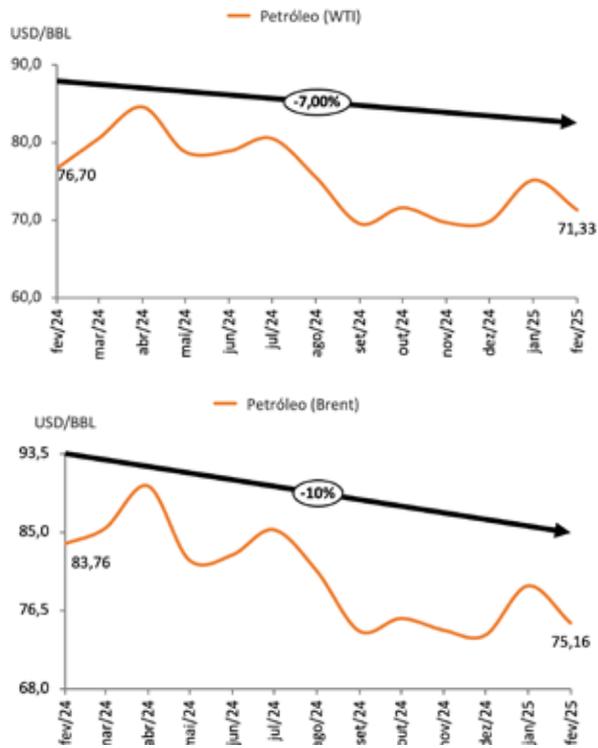
A 19 de Fevereiro de 2025, o Governo de Moçambique anunciou a revisão em baixa dos preços dos combustíveis, justificando a medida com a queda dos preços de aquisição no mercado internacional e com a necessidade de mitigar o impacto económico dos combustíveis e de reduzir o custo de vida.

Assim, o preço do litro de gasolina passou de MZN 86,25 para MZN 85,82, do gasóleo reduziu de MZN 91,23 para MZN 86,79 por litro e do petróleo de iluminação baixou de MZN 87,05 para MZN 69,35 por litro.

Todavia, o gás de cozinha mantém o preço de MZN 86,05 por quilograma. Espera-se que estas reduções tenham um impacto positivo no poder de compra dos consumidores.

⁹Multinacional americana do sector da energia, especializada em petróleo e gás.

Evolução dos preços do Petróleo (Brent e WTI)



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 04 de Março de 2025.



COMMODITIES TRADICIONAIS

COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

No período em análise, o preço médio do **açúcar**¹⁰ apreciou em 6,73% para USD 0,42, impellido por preocupações em torno da restrição da oferta global para a campanha 2024-2025.

A Organização Internacional do Açúcar (ISO)¹¹ reviu a sua previsão de défice global de açúcar para -4,88 milhões toneladas métricas (MMT) para a campanha 2024-2025, face ao défice de -2,51 MMT registado na previsão de Novembro, indicando um mercado mais restrito em relação ao superávit global de açúcar observado na campanha agrícola 2023-2024 de 1,31 MMT, citando uma produção inferior à prevista na Índia, bem como ao clima adverso no Brasil.

De acordo com a Associação Indiana de Produtores de Açúcar e Bioenergia, a produção de açúcar da Índia minorou em 12% para 19,7 MMT, em relação ao ano anterior, na campanha de comercialização que findou a 15 de Fevereiro, tendo iniciado em 1 de Outubro de 2024.

Caixa 3: Exportações de açúcar em Moçambique

As exportações de açúcar de Moçambique aumentaram em 50% alcançando USD 36,1 milhões em 2024, em relação à 2023. Este valor representa uma recuperação significativa, especialmente após um fraco desempenho das exportações no primeiro trimestre do ano passado, que atingiram apenas USD 3,0 milhões.

O aumento nas exportações de açúcar reflecte a recuperação da produção, que havia sido severamente afectada pelos choques climáticos em 2023, como cheias e ciclones tropicais.

Importa referir que, recentemente, o grupo sul-africano Tongaat Hulett, accionista maioritário das açucareiras de Mafambisse e Xinavane, anunciou um investimento de USD 27,5 milhões, para fortalecer a produção e garantir a sustentabilidade do sector.

¹⁰O açúcar teve um peso de 0,44% no volume total das exportações de Moçambique em 2024

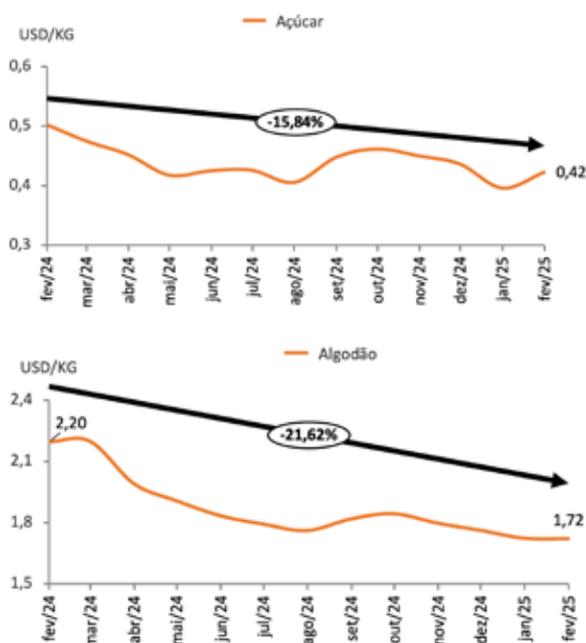
¹¹Quarterly Market Outlook - February 2025

A cotação média do **algodão**¹² depreciou em 0,14%, penalizado pelos receios em torno do impacto das tarifas impostas pelo Presidente dos EUA sobre o comércio agrícola.

O Departamento da Agricultura¹³ dos EUA reviu em alta a sua perspectiva de produção global de algodão em 500 mil fardos para 120,96 milhões de fardos, visto que a crescente produção na China compensa as quedas no Paquistão e na Argentina.

Todavia, segundo a Associação do Algodão da Índia¹⁴, as importações de algodão da Índia em 2024-2025 poderão duplicar em relação ao ano passado, na sequência da previsão de queda na produção doméstica em 10%, em relação ao ano passado, facto que limitou a depreciação dos preços do algodão.

Evolução dos preços do Açúcar e do Algodão



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 04 de Março de 2025.

¹²O algodão teve um peso de 0,17% no volume total das exportações de Moçambique em 2024

¹³No Relatório *World Agricultural Supply and Demand Estimates*, divulgado em Março de 2025

¹⁴Reportou a *Bloomberg*

¹⁵O trigo teve um peso de 2,53% no volume total das importações de Moçambique em 2024

Caixa 4: Produção de algodão em Moçambique

A produção de algodão em Moçambique cresceu em 2% para 24 mil toneladas em 2024, face às 23,5 mil toneladas registadas em 2023, tendo cumprido 60% da meta anual.

De acordo com os dados do balanço da execução orçamental de 2024, do Ministério das Finanças, a área de produção de algodão em Moçambique cresceu para 96.523 hectares, face aos 95.097 hectares no ano anterior.

Contudo, não obstante o aumento da produção, as exportações reduziram em 59% para USD 14,2 milhões em 2024, face ao período homólogo, penalizadas pela redução do preço da fibra de algodão no mercado internacional.

O preço médio do **trigo**¹⁵ apreciou em 4,14% para USD 264,61 por tonelada métrica, impellido pela restrição na oferta global, devido ao clima adverso nas principais regiões exportadoras. A minoração da produção na União Europeia, nos EUA, no Canadá e na Turquia suscitou receios de um défice global deste cereal.

Os EUA são um dos principais fornecedores de trigo no mundo, porém, os incrementos de tarifas e consequentes riscos de medidas de retaliação, podem prejudicar as exportações de trigo deste país e baixar os preços a longo prazo, apesar dos factores de risco a curto prazo, como as perturbações climáticas.

De acordo com a FAO, os preços de exportação do trigo aumentaram em Fevereiro, devido à escassez da oferta interna na Rússia, que restringiu os volumes de exportação e deslocou a procura para outros fornecedores, aumentando a pressão ascendente sobre os preços mundiais. Importa referir que o Governo russo implementou quotas de exportação e aumentou os impostos sobre a exportação do trigo para reforçar a oferta interna e combater a inflação, que estava nos 9,5% em Dezembro de 2024. Essas medidas reduziram a disponibilidade interna, elevando os preços domésticos e, consequentemente, os preços de exportação. Além disso, a Rússia estabeleceu um preço mínimo de USD 250 por tonelada métrica para exportações em licitações internacionais, visando controlar os volumes exportados.

Todavia, um potencial acordo de paz entre a Rússia e a Ucrânia limitou a apreciação dos preços deste cereal, uma vez que poderia aliviar os receios de interrupções nas exportações através do Mar Negro.

A cotação média do **arroz**¹⁶ depreciou em 8,58% para USD 437,00 por tonelada métrica, reflectindo a ampla oferta dos principais produtores da Ásia.

Dados da *Food Corporation of India*¹⁷ mostraram que as reservas de arroz deste país atingiram o nível máximo de sempre de 67,6 milhões de toneladas métricas no início de Fevereiro, um volume que supera, significativamente, a meta do Governo de 7,6 milhões de toneladas, indicando um excedente substancial nos *stocks* da Índia¹⁸. Este aumento é atribuído à uma colheita robusta de 120 milhões de toneladas métricas na temporada de verão, impulsionada por chuvas abundantes durante as monções.

Com esses níveis elevados de reserva, a Índia suspendeu as restrições de exportação para a maioria das variedades de arroz branco não *basmati*, permitindo que comerciantes vendessem essas variedades no mercado internacional. Ademais, em Fevereiro de 2025, o país autorizou a exportação de arroz 100% quebrado para reduzir os estoques recordes.

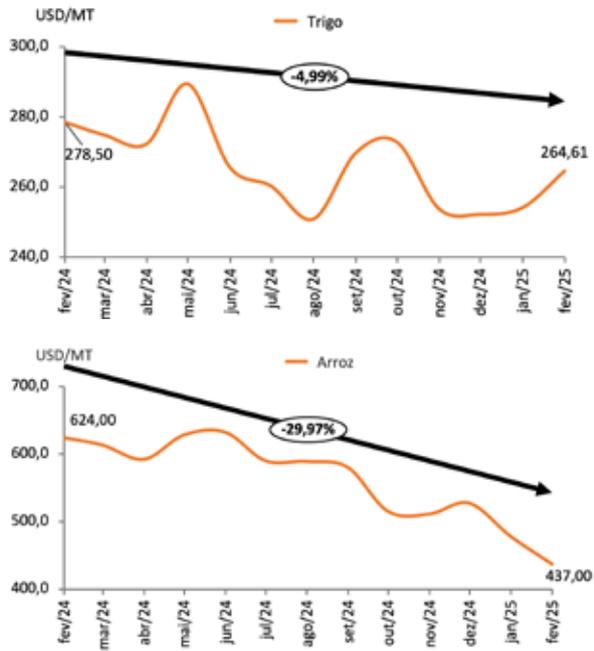
No que concerne à procura, o Departamento da Agricultura dos EUA reviu em baixa a perspectiva de consumo mundial em 100 mil de toneladas para 530,2 milhões, reflectindo, em grande medida, as previsões de abrandamento do consumo em Bangladesh e China.

¹⁶O arroz teve um peso de 5,27% no volume total das importações de Moçambique em 2024.

¹⁷Empresa do sector público, sob a alçada do Ministério dos Assuntos do Consumidor, da Alimentação e da Distribuição Pública.

¹⁸Reportou a *Reuters*.

Evolução dos preços do Trigo e Arroz



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 04 de Março de 2025.



DISCLAIMER

O Relatório de Mercado de *Commodities* é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.





800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias